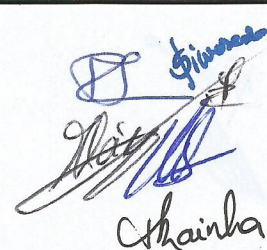


Anexo
Exercício de 2018


Thainha

1-Introdução

O presente anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

1 – Identificação da entidade

A Associação Cultural e Social da Freguesia de Panoias, contribuinte n.º 503 509 116, é uma instituição particular de solidariedade social, com sede em Panoias de Cima, Guarda, 6300-152 PANOIAS DE CIMA. A atividade da Instituição consiste na atividade de Associações Culturais e Recreativas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL, que integra o Sistema de normalização Contabilística (SNC) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2. – Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF – ESNL.

2.3. – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias do período findo em 31 de dezembro de 2017.

3 – Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo;
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;

- Finanças*
Alta
Manha
- Não compensação; e
 - Informação comparável.

3.2. – Outras políticas contabilísticas

3.2.1. – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. - Inventários

Os inventários são registados ao preço de aquisição, última entrada.

3.2.3. – Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao custo, deduzido de qualquer perda de imparidade.

3.2.4. - RÉDITO

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- A quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

3.3.- Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos

pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Shainha

3.4.- Principais fontes de incerteza das estimativás

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expetativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros podem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 – Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A Instituição classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

4.1.- Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2.- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Da desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários resulta o quadro abaixo:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	208,93	60.309,88	60.427,62	91,19
Depósitos à ordem	4.264,98	208.274,55	206.828,38	5.711,15
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	4.473,91	268.584,43	267.256,00	5.802,34

5. – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas políticas contabilísticas nem nas estimativas e erros.

6 – Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis da Instituição estão valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros gastos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Francisco
Shanher

Os terrenos, não classificados como património histórico, artístico e cultural, encontram-se mensurados pelo modelo de revalorização.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, resultam no quadro seguinte:

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências e Abates	Revalorizações	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	3.283,25					3.283,25
Edifícios e Outras Construções	78.993,36					78.993,36
Equipamento Básico	45.549,18					45.549,18
Equipamento de Transporte	42.605,74					42.605,74
Equipamento Administrativo	20.756,05	0,00				20.756,05
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Activos Fixos Tangíveis em Curso						0,00
Total	191.187,58	0,00	0,00	0,00	0,00	191.187,58
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0,00
Edifícios e Outras Construções	45.625,48	3.949,67				49.575,15
Equipamento Básico	33.001,57	1.250,85				34.252,42
Equipamento de Transporte	15.977,17	5.325,72				21.302,89
Equipamento Administrativo	20.531,18	75,04				20.606,22
Equipamentos Biológicos						0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis						0,00
Total	115.135,40	10.601,28	0,00	0,00	0,00	125.736,68
Activos Fixos Tangíveis Líquidos	76.052,18	-10.601,28	0,00	0,00	0,00	65.450,90

7. – Inventários

Os inventários são mensurados ao custo de aquisição, última entrada.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, custo de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word "Finanças" and "Horta".

Gastos em inventários reconhecidos no período				
Saldo inicial	Compras	Regularizações	Saldo final	CMVMC
262,43	23.393,41		355,08	23.300,76

8. - Rédito

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no período de relato é reconhecido na data de conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para o outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

9. - Impostos Sobre o Rendimento

A instituição está isenta de IRC.

10. - Outras Contas a Pagar (Passivo não corrente)

Este valor indica o valor em dívida do contrato de leasing da viatura 31-PF-94.

11. - Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

	Débitos	Créditos
Imposto Sobre o Rendimento		
Pagamento Especial Por Conta		
Pagamentos por conta		
Retenção de Impostos Sobre o Rendimento		
Rendimentos de capitais		
Trabalho Dependente		730,00
Sobretaxa Extraordinária		
Rendimentos Profissionais		
Contribuições para a Segurança Social		4.421,36
IVA - Reembolsos Pedidos		
Fundo de Compensação para o trabalho		77,24
Total	0,00	5.228,60

Finanças
Manuela

12. – Outras Contas a Pagar

A rubrica relativa a contas a pagar, no final do exercício de 2018 apresentava a seguinte composição:

	31-dez-18
Encargos com férias	26.147,09
Acréscimos de gastos	146,63
Adiantamentos de clientes	
Contrato Leasing	381,26
Remunerações a pagar ao pessoal	8.343,94
Total	35.018,92

13. – Outras Contas a Receber

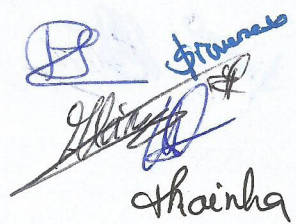
	31-Dez-17
Maria Otilia Ramos Branco	54,00
Acréscimos de rendimentos	0.00
Fornecedor PT comunicações	0.00
Total	54.00

14. - Fornecedores

Os saldos da conta fornecedores corresponde às faturas de fornecedores que, nesta data, ainda não se encontravam vencidas ou liquidadas.

15. – Número médio de empregados durante o ano

O número médio de empregados durante o ano foi 15.



 H. Oliveira

 Rainha

16. – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas apresenta, em 31 de Dezembro de 2018, a seguinte repartição:

Outros Gastos e Perdas	31-dez-18
Imposto sobre o valor acrescentado	1.153,10
Correcções relativas ao período anterior	1.456,33
Outros juros	273,55
Descontos Pronto Pagamento Concedidos	298,60
Outros n/especificados	110,36
	3.291,94

17. - Capital Próprio

Os movimentos ocorridos no capital próprio resultam na aplicação do resultado líquido de 2017 e da imputação de um subsídio ao investimento para aquisição de uma viatura promovido pela Segurança Social conforme constam do quadro abaixo:

CAPITAL PRÓPRIO				
DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados Transitados	18.327.65	3284.09		15.043.56
Sub. Investimento (Aquisição Viatura)	11.056.50	1842.75		9.213.75
Resultado Líquido do Período	(3.284.09)		(5.220.40)	(8.504.49)

Finanças
Chamã

18. – Subsídios, doações e legados à Exploração

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2018, a seguinte repartição:

Subsídios	
Câmara Municipal da Guarda	8.700,00 €
Segurança Social	151.957,85 €
Junta de Freguesia de Panoias	61,44 €
Donativos	698,04 €
IEFP	
TOTAL	161.417,33 €

19.- Fornecimentos e Serviços Externos

O saldo desta rubrica resulta do seguinte desmembramento:

Fornecimentos e Serviços externos	
Trabalhos especializados	216,4
Honorários	2.105,00 €
Conservação e Reparação	990,28 €
Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	1.232,97 €
Material de escritório	192,92 €
Artigos para oferta	115,00 €
Outros	456,50 €
Eletricidade	4.607,49 €
Combustíveis	10.400,11 €
Água	164,76 €
Outros	32,90 €
Deslocações	121,32 €
Comunicação	668,77 €
Seguros	1.739,59 €
Limpeza, higiene e conforto	2.011,42 €
Outros serviços	569,09 €
TOTAL	25.624,52 €

20. – Gastos com Pessoal

A estrutura dos gastos com pessoal é a seguinte:

Gastos c/ pessoal	
Remunerações do pessoal	153.302,02 €
Encargos s/remunerações	31.819,00 €
Seguros de ac. trabalho	1.521,16 €
Medicina ocupacional	
Bolsa IEFP	
TOTAL	186.642,18 €

21. – Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros Rendimentos e ganhos	
Descontos pronto pagamento obtidos	0
Imputação de Sub. investimento	1842,75
Recuperação de Despesas	4989,42
Correcções relativas ao período anterior	709,74
Juros de depósitos bancários	0
Sinistros	242,52
TOTAL	7784,43

22. – Juros e Gastos similares suportados

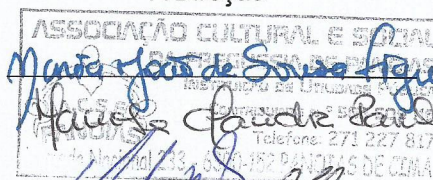
No ano 2018 a instituição teve Gastos e Perdas de Financiamento no valor de 150.57€.

Informa-se que a Instituição à data de encerramento das contas do período de 2018 tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e Administração Tributária.

O Contabilista Certificado

Paula Martins

A Direção

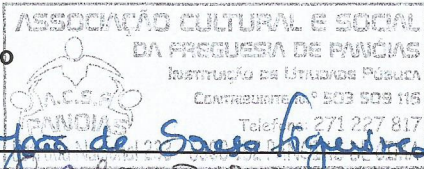


Maria João de Sousa Aguiar
Maria João de Sousa Aguiar
9
Maria João de Sousa Aguiar
Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MODELO ESN)

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes	0	71614,71	71663,65
Pagamentos a Fornecedores	0	51245,33	59868,08
Pagamentos ao Pessoal	0	119928,99	113346,92
Caixa gerada pelas operações		-99.559,61	-101.551,35
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0	-6047,46	-5996,5
Outros recebimentos / pagamentos	0	-45961	-43166,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-151.568,07	-150.714,47
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Activos fixos tangíveis	0	-4868,42	-4739,96
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Activos fixos tangíveis	0	0	0
Activos intangíveis	0	0	0
Investimentos financeiros	0	0	0
Outros activos	0	0	0
Subsídios ao investimento	0	0	0
Juros e rendimentos similares	0	0	0
Dividendos	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.868,42	-4.739,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos	0	153637,85	156903,81
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0	0
Doações	0	759,48	1468,51
Outras operações de financiamento	0	6240	0
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos	0	-1484,64	0
Juros e gastos similares	0	-1387,77	-1622,98
Dividendos	0	0	0
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital p	0	0	0
Outras operações de financiamento	0	0	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		157.764,92	156.749,34
<i>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</i>			
		1.328,43	1.294,91
<i>Efeito das diferenças de câmbio</i>	0	0,00	0,00
<i>Caixa e seus equivalentes no início do período</i>	0	4.473,91	3.179,00
<i>Caixa e seus equivalentes no fim do período</i>	0	5.802,34	4.473,91

A Direcção



Mania Joana de Sousa Aguiar
Luís Augusto Reis

O Contabilista Certificado

Teófilo Teófilo

Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha
Alino Correia Gonçalves

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente	0		
Activos fixos tangíveis	6	65.450,90	76.052,18
Propriedades de investimento	0	0,00	0,00
Goodwill	0	0,00	0,00
Activos intangíveis	0	0,00	0,00
Activos biológicos	0	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0	1.162,94	824,72
Créditos a receber	0	54	
Activos por impostos diferidos	0	0,00	0,00
	0	66.667,84	76.876,90
Activo corrente	0		
Inventários	7	355,08	262,43
Activos biológicos	0	0,00	0,00
Clientes	0	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	0,00	0,00
Capital subscrito e não realizado	0		
Outras créditos a receber	13	0,00	58,20
Diferimentos	0	0,00	0,00
Activos financeiros detidos para negociação	0	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda	0	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	42	5.802,34	4.473,91
		6.157,42	4.794,54
Total do activo		72.825,26	81.671,44
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	0		
Capital subscrito	0	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0	0,00	0,00
Prémios de emissão	0	0,00	0,00
Reservas legais	0	0,00	0,00
Outras reservas	0	0,00	0,00
Resultados transitados	17	15.043,56	18.327,65
Excedentes de revalorização	0	0,00	0,00
Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	0	9.213,75	11.056,50
	0		
Resultado líquido do período	17	-8.504,49	-3.284,09
	0		
Interesses que não controlam	0		
	0		
Total do capital próprio	0	15.752,82	26.100,06
Passivo	0		
Passivo não corrente	0		
Provisões	0	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0		
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	10		5.249,68
	0	0,00	5.249,68
Passivo corrente	0		
Fornecedores	14	16.824,92	18.182,36
Adiantamentos de clientes	0	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	5.228,60	4.244,23
Financiamentos obtidos	0	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0	35.018,92	27.895,11

Diferimentos	12	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	0		
	0	57.072,44	50.321,70
Total do passivo	0	57.072,44	55.571,38
Total do capital próprio e do passivo	0	72.825,26	81.671,44

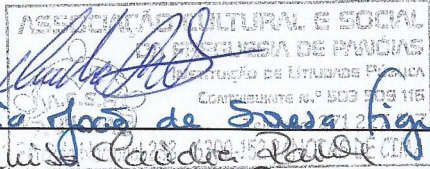
A direção

Manoel José de Sousa Figueiredo

Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha

O Contabilista Certificado *Alino Correia Louçã*

Paulo Martins



RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	71.905,00	71.675,00
Subsídios à exploração	18	161.417,33	158.532,41
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-23.300,76	-25.296,89
Fornecimentos e serviços externos	19	-25.624,52	-26.562,99
Gastos com o pessoal	20	-186.642,18	-174.099,09
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0	0,00	0,00
Outros rendimentos	21	7.784,43	7.227,10
Outros gastos	16	-3.291,94	-3.397,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	0	2.247,36	8.077,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-10.601,28	-10.719,01
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0	-8.353,92	-2.641,36
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	22	-150,57	-642,73
Resultado antes de impostos	0	-8.504,49	-3.284,09
Imposto sobre o rendimento do período	0	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0	-8.504,49	-3.284,09

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	0		
	0		

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe	0		
Interesses que não controlam	0		
Resultado por acção básico	0		

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Tânia Joana Paiva de Sá e Rainha
O Contabilista Certificado

[Assinatura]

[Assinatura]